

Escola de Verão ELCOS

Ciclo de Conferências Fotografia Clínica



14 de Setembro

Sessão nº 1

FOTOGRAFIA CLÍNICA:
Um Novo Paradigma
Enfª Lourdes M. Hidalgo

Enquadramento Legal
Dra. Joana Rodrigues

Técnica Fotográfica
Dra. Gloria Segura-Jorda

21 de Setembro

Sessão nº 2

A CLÍNICA
Através da Imagem
Enfª Lourdes M. Hidalgo

Fotografia de Qualidade
Focada para Trabalho Científico
Professor Doutor Pablo López-
Casanova

28 de Setembro

Sessão nº 3

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR
Através da Fotografia
Enfª Lourdes M. Hidalgo / Dra Joana
Rodrigues

Fotografia na Prática
Casos Clínicos
Dra. Joana Rodrigues / Enfª Lourdes
M. Hidalgo

PARCERIAS





A **ELCOS-Sociedade Portuguesa de Feridas** (ELCOS) é uma sociedade científica que tem como missão “Proteger e promover a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos com feridas cutâneas, através do fomento da educação e formação dos cuidadores e profissionais, e da investigação permanente, na procura de soluções que, sustentadas pela evidência científica, constituam um referencial nos contextos de trabalho, ensino e investigação, estimulando as boas práticas, reduzindo a morbilidade e aumentando os ganhos em saúde”.

Neste sentido, constitui objetivo da **ELCOS** garantir a mais efetiva formação profissional, na área das feridas complexas, disponibilizando o acesso a conteúdos científicos, processos, técnicas e materiais de apoio que permitam aos profissionais melhorar a sua prática clínica e contribuir para a melhoria da qualidade e esperança de vida dos seus doentes e, globalmente, para o aumento de ganhos em saúde, em Portugal.

Com o patrocínio científico da **EWMA-European Wound Management Association** (EWMA), e através da **ULCUS-Centro de Estudos e Investigação em Feridas** (ULCUS), uma unidade orgânica da **ELCOS**, que se ocupa da formação, iremos proporcionar-lhe percursos formativos que poderá desenvolver à sua medida, dentro das suas disponibilidades de tempo, em sistema modular. Dentro de cada módulo, serão disponibilizados, sempre que possível, recursos pedagógicos que apoiarão a sua formação, tornando-a mais amigável e de mais fácil apreensão.

O currículo clínico prático, quando se aplica, será desenvolvido após a conclusão dos módulos teóricos, em espaço a designar pela **ELCOS**, para os formandos que os desejarem.

No desenvolvimento de cada tema, encontrará os melhores especialistas e peritos de cada área: profissionais que trabalham diariamente na área clínica, mas que também ensinam, investigam e publicam os resultados da sua investigação.

Terá ainda toda uma equipa que recolherá as suas impressões e experiências, visando valorizá-las e adaptá-las de modo a garantir uma melhoria constante do processo formativo.

Para mais informação sobre a **ELCOS** e o **ULCUS**, visite-nos em

www.sociedadeferidas.pt

Apresentação do Tema

Os profissionais de saúde confrontam-se, na sua prática clínica, com feridas de difícil cicatrização. Muitas dessas feridas, independentemente da sua etiologia, prolongam-se no tempo, multiplicando os prazos previstos de evolução e reforçando a ideia da sua irreversibilidade, o que desvirtua a quantidade e qualidade das intervenções terapêuticas, orientadas para a sua cura.

O desafio para os profissionais está no reconhecimento e adoção de medidas adequadas e necessárias para simplificar ou minimizar a complexidade das feridas; no encaminhamento atempado dos doentes para profissional mais qualificado, de tal maneira que as feridas não sofram atrasos na sua evolução e cicatrizem de forma efetiva, no menor tempo possível e com o menor impacto na qualidade de vida dos doentes.

Neste desiderato, o século XXI conduziu à transformação das práticas e adaptação, pelos profissionais de saúde, de ferramentas digitais. Porém, a revolução digital na saúde, com o acesso às novas tecnologias, não acompanhou outros sectores, devido ao necessário cuidado no tratamento de dados individuais sensíveis, protegidos pela Lei de Proteção de Dados.

Todavia, o aumento do uso de ferramentas digitais nos contextos clínicos, assumiu um carácter definitivo e a implementação da fotografia digital, também na área clínica, tornou-se prática corrente, embora eivada de *entorses* que a tornam inapta para o fim a que se destina: investigação, diagnóstico e continuidade de cuidados.

Torna-se assim necessária a formação aos profissionais. Uma formação que permita um enquadramento legal da prática de recolha de imagens, respeitando a proteção dos dados individuais do doente e, por outro lado, o ensino de uma técnica fotográfica apurada, que permita a recolha de imagens de elevada qualidade e riqueza de informação clínica, que sirva os aspetos referidos no parágrafo anterior.

A fotografia clínica, utilizada como ferramenta para documentar a avaliação e evolução das feridas, permite a obtenção de vasta informação clínica com uma só imagem, possibilitando a referência externa, diagnósticos mais fáceis, melhores e mais atempados cuidados, sem que o doente ou os profissionais tenham que se deslocar.

A fotografia clínica de qualidade constitui uma ferramenta indispensável na boa prática clínica, para a continuidade de cuidados e para suporte a trabalhos científicos.

Designação da Formação

Fotografia Clínica
(Escola de Verão ELCOS)

Área de Formação

729 – Saúde

Objetivos

Objetivo Gerais:

- Analisar o enquadramento legal subjacente à captação de imagens de terceiros, à luz da Lei da Proteção de Dados;
- Conhecer os equipamentos e as técnicas fotográficas no âmbito da fotografia clínica;
- Identificar as dificuldades na execução da fotografia às feridas;
- Identificar as mudanças necessárias na melhoria dos registos, para preservação da confidencialidade;
- Identificar as características de uma fotografia clínica de qualidade.

A Quem é Dirigido

A formação é dirigida a profissionais e alunos das áreas da saúde, intervenientes nos cuidados de saúde a doentes detentores de feridas.

Modalidade

A formação será realizada em formato virtual.

Horários

As sessões formativas irão decorrer nas datas indicadas, às 18.30 horas.

Sessão 1

- Fotografia Clínica - mudança de paradigma
- Enquadramento Legal
- Técnica Fotográfica

Sessão 2

- Informação Clínica Através da Imagem
- Foto de Qualidade Focada para Trabalho Científico

Sessão 3

- Abordagem Multidisciplinar através da Fotografia
- Fotografia na Prática Clínica – Estudo de Casos

A formação terá dois momentos de avaliação: avaliação diagnóstica e avaliação sumativa, enviada para o correio eletrónico dos formandos inscritos, da forma como se indica:

Avaliação diagnóstica, deverá ser preenchida até uma hora antes do início da sessão,

Avaliação sumativa, será preenchida até 1 hora após o final da última sessão.

O Ciclo de Conferências será certificado com a designação: “Escola de Verão ELCOS – Fotografia Clínica”.

Obterão certificação de “Aprovado” os formandos que participarem em 75% das Conferências e obtiverem aproveitamento positivo na avaliação sumativa.

Da atividade avaliativa não há direito a recurso.



Dra. Joana Rodrigues

Coordenadora do Conselho Regional da ELCOS em Coimbra
Coordenadora da UCSP Juiz de Fora, Mortágua
Médica de Família



Enfª Lourdes M. Hidalgo

Membro da Direção da ELCOS-Sociedade Portuguesa de Feridas
Mestrado em Gestão Integral e Investigação nos Cuidados a Feridas Crónicas
Pós-graduação em Cuidado e Tratamento de Feridas Crónicas
Enfermeira de Família USF Cruz de Celas



Dra. Gloria Segura Jorda

Técnico Superior em Artes Plásticas da GNEAUPP
Licenciatura em Belas Artes
Fotógrafa profissional



Professor Doutor Pablo López-Casanova

Membro da GNEAUPP
Docente no Departamento de Enfermagem Comunitária, Medicina Preventiva e Saúde Pública e História da Ciência (Universidade de Alicante)
Doutor pela Universidade de Alicante
Mestrado em Ciências de Enfermagem
Enfermeiro (Centro de Salud de Onil, Alicante)

Sessão 1

Fotografia Clínica - mudança de paradigma Enquadramento Legal Técnica Fotográfica

A fotografia como ferramenta digital indispensável para a continuidade e melhoria dos cuidados, através da monitorização gráfica da ferida;

A Lei de Proteção de dados, a captação de imagens ao doente e o consentimento informado;

Toda a documentação fotográfica captada com o objetivo de utilização em registos clínicos, investigação, comunicações científicas ou material pedagógico, carece de autorização expressa, mediante o Consentimento Informado;

Ao realizar uma fotografia clínica à ferida do doente, é fundamental conhecer a técnica de realização e os acessórios sem os quais não será possível executar uma fotografia com a informação e qualidade científicas.

Sessão 2

Informação Clínica Através da Imagem Fotografia de Qualidade, Focada para Trabalho Científico

A fotografia clínica constitui um valioso recurso no registo e monitorização das feridas, permitindo uma descrição pormenorizada das características da ferida, uma visualização mais apurada, com recurso a ampliação, possibilitando uma análise clínica fiável, para a prática diária e, disponibilizando para o futuro, um registo suscetível de interesse forense (que possa evidenciar a presença ou ausência de evidências forenses).

Características da fotografia clínica: exatidão, nitidez, focagem, exposição, luminosidade, testemunho métrico, precisão da cor.

Sessão 3

Abordagem Multidisciplinar através da Fotografia Fotografia na Prática - casos clínicos

O uso da fotografia clínica, na abordagem ao doente com ferida, nomeadamente na referência multidisciplinar, permite, sem deslocar o doente ou os profissionais, conhecer a riqueza do olhar perito de vários especialistas, no estudo do doente e definição do diagnóstico diferencial, afigurando-se, nesta perspetiva, uma ferramenta de elevado potencial e recursos.

Aprender para Cuidar
Evidência, Atualização, Competência
Evidência para a Clínica



Mais informações em

ELCOS-Sociedade Portuguesa de Feridas

Contactar sociedade.feridas.elcos@gmail.com

Edifício da Fortaleza, Largo Serpa Pinto / Apartado 78, 7300-999 Arronches

+351 245 580 270 / +351 926 449 633